

# MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 04.160.039/0001-27



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEZEMBRO DE 2014

**Senhores Acionistas,**  
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.  
A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. administra ativos financeiros das empresas que compõem o conglomerado MAPFRE no Brasil, e fundos de investimentos abertos para o público em geral.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>47.543</b>	<b>43.303</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>5</b>	<b>115</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>6</b>	<b>42.768</b>	<b>38.315</b>
Carteira própria		42.768	38.315
<b>Outros créditos</b>		<b>4.765</b>	<b>4.270</b>
Rendas a receber		4.546	4.072
Diversos	<b>7</b>	<b>219</b>	<b>198</b>
Outros valores e bens		5	603
Despesas antecipadas		5	603
<b>Não circulante</b>		<b>1.898</b>	<b>2.341</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>8</b>	<b>1.886</b>	<b>2.337</b>
Outras imobilizações de uso		3.139	3.224
(Depreciações acumuladas)		(1.253)	(887)
<b>Intangível</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>4</b>
Ativos intangíveis		20	9
(Amortização acumulada)		(8)	(5)
<b>Total do ativo</b>		<b>49.441</b>	<b>45.644</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Encerrou o exercício de 2014 com R\$ 6,3 bilhões (R\$ 6,0 bilhões em dezembro de 2013) de recursos sob gestão. O resultado no exercício de 2014, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi R\$ 23,1 milhões (R\$ 21,9 milhões em dezembro de 2013) e o lucro líquido de R\$ 13,1 milhões (R\$ 11,8 milhões em dezembro de 2013). Os acionistas deliberaram o pagamento de dividendos no total de R\$ 12,1 milhões, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 2014.

Passivo	Notas	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>18.762</b>	<b>16.037</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>18.762</b>	<b>16.037</b>
Sociais e estatutárias		9	1.367
Fiscais e previdenciárias		9	6.995
Diversas		9	5.241
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11</b>	<b>30.679</b>	<b>29.607</b>
Capital:			
De domiciliação no país		19.868	19.868
Reservas de lucros		10.811	9.739
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>49.441</b>	<b>45.644</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de capital	Reserva especial de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>19.868</b>		<b>341</b>	<b>3.103</b>		<b>23.312</b>
Reversão de reservas			(341)		5.782	5.441
Distribuição de dividendos intermediários - AGE de 05/12/2013					(5.510)	(5.510)
Lucro líquido do semestre					6.364	6.364
<b>Destinação do lucro líquido do semestre:</b>						
Reserva legal				590	(590)	
Reserva especial de lucros			6.046		(6.046)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>19.868</b>		<b>6.046</b>	<b>3.693</b>		<b>29.607</b>
Reversão de reservas			(6.046)		6.046	
Distribuição de dividendos intermediários - AGE de 28/11/2014					(6.046)	(6.046)
Lucro líquido do exercício					13.152	13.152
<b>Destinação do lucro líquido do exercício:</b>						
Distribuição de dividendos - AGE de 28/11/2014					(6.034)	(6.034)
Reserva legal				658	(658)	
Reserva especial de lucros			6.460		(6.460)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>19.868</b>		<b>6.460</b>	<b>4.351</b>		<b>30.679</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>19.868</b>		<b>6.046</b>	<b>3.693</b>		<b>6.034</b>
Reversão de reservas			(6.046)		6.046	
Distribuição de dividendos intermediários - AGE de 28/11/2014					(6.046)	(6.046)
Lucro líquido do semestre					7.118	7.118
<b>Destinação do lucro líquido do semestre:</b>						
Distribuição de dividendos - AGE de 28/11/2014					(6.034)	(6.034)
Reserva legal				658	(658)	
Reserva especial de lucros			6.460		(6.460)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>19.868</b>		<b>6.460</b>	<b>4.351</b>		<b>30.679</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários. As operações da Distribuidora são conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o sistema MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha.

#### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. Dessa forma, a Distribuidora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos (homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08);
- CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa (homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08);
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas (homologado pela Resolução BACEN no 3.750/09);
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações (homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11);
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11);
- CPC 24 - Evento Subsequente (homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11); e
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09).

Atualmente, não existe previsão de aprovação pelo Banco Central do Brasil - BACEN dos demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, se o impacto dos mesmos se dará de maneira prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Distribuidora, como a mensuração de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, valorização de determinados instrumentos financeiros, passivos contingentes, avaliação do valor de recuperação de ativos e vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a impressões inerentes ao processo de sua determinação.

#### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

##### a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento.

##### b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

##### c) Redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

##### d) Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano para sistema de processamento de dados e veículos e 10% ao ano para móveis e equipamentos de uso.

##### e) Ativo diferido e intangível

O ativo diferido e o intangível estão representados por "Gastos logísticos" sendo amortizados à taxa de 20% ao ano.

##### f) Segregação entre circulante e não circulante

A Distribuidora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado/recebido ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Distribuidora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

##### g) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é constituída baseada em um histórico de eventos ocorridos, e quando seja provável que um recurso econômico venha ser exigido para liquidar uma obrigação.

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Distribuidora, quanto às probabilidades de perdas. São provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda for avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

##### h) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores.

##### i) Ajuste de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e consideram, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.

##### j) Resultado por ação

O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

#### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

##### a) Riscos operacionais

Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e no monitoramento de processos.

A Gestão do Risco Operacional da Distribuidora encontra-se atualmente sob a coordenação e responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.380/06 e Basileia.

O gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação dos riscos inerentes à sua área e conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo MAPFRE.

##### b) Riscos de mercado

A MAPFRE opera de acordo com as políticas globais de risco tolerado pelo Grupo e alinhado aos seus objetivos. Para isso desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos.

Os limites são sempre pré-determinados, as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing", confrontadas com a política de controle de risco e o monitoramento das posições são efetuadas utilizando-se do cálculo de VaR (Value at Risk) e "Stress Testing".

##### c) Riscos de crédito

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de autorregulação. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador a fim de se consolidar os resultados obtidos.

#### 5. LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 2.723, de 31 de maio de 2000, regulou os critérios de apuração dos limites de patrimônio líquido compatíveis com o grau de risco da estrutura dos ativos e limite de diversificação de risco e de aplicação de recursos no ativo permanente (imobilizado). A Resolução de nº 3.644, de 2013 e a Circular do BACEN nº 3.739, de 17 de dezembro de 2014, regulam os critérios para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), bem como os procedimentos para o cálculo da parcela referente ao

#### Risco Operacional (RVAoapad).

A Distribuidora optou pela Abordagem do Indicador Básico e está enquadrada nos referidos limites das Resoluções e Circular supracitadas.

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira da Distribuidora em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estava classificada em títulos para negociação, assim composta:

	2014				2013
	1 a 30 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>38.151</b>	<b>4.617</b>	<b>42.768</b>	<b>42.768</b>	<b>38.315</b>
<b>Fundos exclusivos</b>					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)					11.911
Letras do Tesouro Nacional (LTN)					22.873
Notas do Tesouro Nacional (NTN)		4.617	4.617	4.617	2.452
Fundos de investimentos - abertos	38.151		38.151	38.151	1.079
<b>Total</b>	<b>38.151</b>	<b>4.617</b>	<b>42.768</b>	<b>42.768</b>	<b>38.315</b>

O valor de mercado das cotas de investimento financeiro foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Distribuidora aplica seus recursos.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Distribuidora não detinha instrumentos financeiros derivativos.

#### 7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2014	2013
<b>Circulante</b>	<b>219</b>	<b>198</b>
<b>Outros créditos - diversos</b>	<b>106</b>	<b>135</b>
Adiantamento de participação no lucro		
Antecipações salariais	51	-
Adiantamentos para pagamento nossa conta	30	-
Valores a receber de sociedades ligadas	32	63

#### 8. IMOBILIZADO DE USO, DIFERIDO E INTANGÍVEL

	2014			2013		
	Valor custo	Depreciação/amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido		
<b>Imobilizado de uso</b>						
Instalações	893	(319)	574	664		
Móveis e equipamentos de uso	1.115	(382)	733	844		
Sistema de comunicações e equipamentos	298	(99)	199	226		
Sistema de processamento de dados	210	(150)	60	95		
Sistema de transportes	623	(303)	320	508		
<b>Total</b>	<b>3.139</b>	<b>(1.253)</b>	<b>1.886</b>	<b>2.337</b>		
<b>Intangível</b>						
Software	20	(8)	12	4		
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>(8)</b>	<b>12</b>	<b>4</b>		

#### 9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2014	2013
<b>Circulante</b>	<b>1.367</b>	<b>1.279</b>
<b>Sociais e estatutárias</b>	<b>1.367</b>	<b>1.279</b>
Provisão de participação sobre os lucros e resultado	<b>6.995</b>	<b>5.241</b>
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>6.462</b>	<b>4.703</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	533	538
Impostos e contribuições a recolher	<b>10.400</b>	<b>9.517</b>
<b>Diversas</b>	<b>305</b>	<b>365</b>
Provisão de pagamentos - despesa com pessoal	66	106
Provisão de pagamentos - outras despesas administrativas	10.014	9.046
Valores a pagar a sociedades ligadas		
Créditos diversos - país	15	-

#### 10. RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

	2014	2013
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários</b>	<b>5.098</b>	<b>2.788</b>
Rendas de aplicação com fundo de investimento	4.057	2.788
Rendas de aplicações em Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.041	-

#### 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital social

O capital social é de R\$19.868 representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

##### b) Reserva legal

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, foi constituída a reserva legal no montante de R\$658 (R\$590 em 2013).

##### c) Reserva especial de lucro

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para distribuição de dividendos. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, foi constituída a reserva especial no montante de R\$6.460 (R\$6.046 em 2013).

##### d) Lucros acumulados

Em atendimento a Resolução CMN nº 3.605, a Distribuidora destina o saldo de lucros acumulados para reservas de lucros no encerramento das demonstrações financeiras anuais.

##### e) Dividendos

O estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, depois de deduzida a reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram pagos dividendos no montante de R\$12.080 (R\$5.510 em 2013), conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2014 e de 5 de dezembro de 2013, respectivamente.

#### 12. PARTES RELACIONADAS

##### a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

É estabelecida anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social, no qual foram pagos R\$701 (R\$1.119 em dezembro de 2013).

A Distribuidora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão contratual ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Dessa forma, não são efetuadas pela Distribuidora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, a Diretoria e a seus familiares.

##### b) Participação acionária

Os membros da Diretoria da Distribuidora não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Distribuidora em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

##### c) Compartilhamento de despesas administrativas

	2014				2013			
Partes relacionadas	Passivos	Despesas	Ativos	Receitas	Passivos	Despesas	Ativos	Receitas
MAPFRE Brasil Participações S.A.	31	56	31	104				
MAPFRE Previdência S.A.	9.809	19.347	-	72				
CESVI Brasil - Centro de Experimentação e Segurança Viária Ltda.	-	-	1	1				
MAPFRE Administradora de Consórcios S.A.	-	15	-	9				
MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A.	-	2	-	-				
Vera Cruz Consultoria e Administração de Fundos Ltda.	212	2.568	-	-				
<b>Partes relacionadas</b>	<b>Passivos</b>	<b>Despesas</b>	<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>	<b>Passivos</b>	<b>Despesas</b>	<b>Ativos</b>	<b>Receitas</b>
MAPFRE Brasil Participações S.A.	-	44	27	28				
MAPFRE Administradora de Consórcios S.A.	-	-	16	388</				

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

O Comitê de Auditoria da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., foi instituído nos termos da Resolução nº 3198 de 27 de maio de 2004, editada do Banco Central do Brasil, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa, visando atender plenamente as exigências da legislação vigente.

O Comitê, composto por 3 membros integrantes da Diretoria da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e 3 membros independentes, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2014, atendendo ao disposto na legislação, tendo como atribuições avaliar a qualidade e integridade das demonstrações contábeis das empresas e fundos administrados pela DTVM; o cumprimento e efetividade dos sistemas de controles internos; a observação das normas e regimentos internos; a observância das exigências legais e regulamentares; o sistema de administração de riscos e a atuação independente e qualidade dos trabalhos da empresa de auditoria externa e da auditoria interna.

O Comitê, no desempenho das suas atividades destaca que: (a) reuniu-se com os principais executivos da Companhia, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações; (b) Tomou conhecimento do sistema de controles internos, dos processos de gestão de riscos e de monitoramento de fraudes e efetuou acompanhamento dessas rotinas, como atividade permanente do Comitê, com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e Independentes avaliando positivamente a efetividade dos sistemas de controles internos e (c) Acompanhou os trabalhos relativos ao canal de denúncias aberto a acionistas, colaboradores, fornecedores e ao público em geral, sem registro de ocorrências no decorrer do período. O Comitê de Auditoria revisou previamente as demonstrações financeiras, reuniu-se com a Auditoria Interna e com a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. e tomou conhecimento do parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados.

Com base nas ações desenvolvidas diretamente pelo Comitê, bem como fundamentado nas revisões e avaliações anteriormente mencionadas, o Comitê de Auditoria da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. estão adequados e foram elaboradas de acordo com as normas legais vigentes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015

**O COMITÊ**

**Wilson Alves Feitosa**  
Coordenador  
**Eduardo Soares de Freitas**  
Membro Titular

**Edvaldo Massao Murakami**  
Membro Titular  
**Wilson Toneto**  
Membro Titular

**Robson Soares**  
Membro Titular  
**Elíseo João Viciano**  
Membro Titular